ASPECTOS DA BIOLOGIA DE *PSYLLOBORA confluens* (FABRICIUS, 1801) E *p. luctuosa* Mulsant, 1850 (INSECTA, COLEOPTERA, COCCINELLIDAE, COCCINELLINAE). FRANCO, K.P.A.C.^{1,2*}; DURAN D.C.^{1,3}; IDE, S.¹ ¹Instituto Biológico, Centro de Pesquisa de Sanidade Vegetal, Laboratório de Entomologia Geral, Av. Cons. Rodrigues Alves, 1252, CEP 04014-900, São Paulo, SP, Brasil. ²Universidade Presbiteriana Mackenzie, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Curso de Ciências Biológicas, São Paulo, SP. ³Faculdades Metropolitanas Unidas, Curso de Ciências Biológicas, São Paulo, SP. E-mail: kayhecury@gmail.com. ***Aspects of biology of *Psyllobora confluens* (Fabricius, 1801) and *P. luctuosa* Mulsant, 1850 (Insecta, Coleoptera, Coccinellidae, Coccinellinae).***

Popularmente conhecidos como besouros, os insetos (Arthropoda, Insecta) da ordem Coleoptera formam o grupo mais diversificado de organismos, com cerca de 420.000 espécies. Essa elevada variedade é considerada fator fundamental para a grande importância ecológica e econômica que apresentam (BEUTEL & MCKENNA, 2016 [Systematic position, basal branching pattern and early evolution, p. 1-11. In: R.G. BEUTEL & R.A.B. LESCHEN (eds.). *Handbook of Zoology: Coleoptera, beetles*, volume 1. Berlin: Walter de Gruyter]; SLIPIŃSKI *et al.*, 2011 [Order Coleoptera Linnaeus, 1758, p. 203-208. In: Z.-Q. ZHANG (ed.). *Animal biodiversity. Zootaxa*, Auckland, 3148: 1-237]). Besouros da família Coccinellidae, conhecidos vulgarmente como joaninhas, incluem aproximadamente 6.000 espécies em 360 gêneros, são relativamente pequenos e possuem cores vivas e, quase sempre, manchas. Apresentam hábito predador, fitófago ou micófago. Os adultos de *Psyllobora* Dejean, 1836 (Coccinellinae, Coccinellini) possuem entre 1,8 e 6,5 mm; formato oval ou alongado, achatadas dorsoventralmente; coloração amarelo-clara com manchas castanhas no pronoto e élitro; cabeça pubescente; margens laterais do pronoto amplamente explanadas, transparentes; margens laterais dos élitros estreitamente explanadas, transparentes; carenas pós-coxais incompletas (GORDON, 1985 [Journal of the New York Entomological Society, New York, 93 (1): 1-912]). As larvas possuem corpo sem escolos e secreção cerosa; sutura epicranial ausente e mandíbula com mola e ápice multidentado (LESAGE, 1991 [Coccinellidae (Cucujoidea), p. 485-494. In: F. W. STEHR (ed.). *Immature insects*, v.2. Dubuque: Kendall/Hunt]). Membros de *Psyllobora* são bem conhecidos por se alimentarem de fungos, principalmente os do grupo dos míldios. No Parque do Instituto Biológico, São Paulo/SP, em 2015 e 2016, *Psyllobora confluens* (Fabricius, 1801) e *P. luctuosa* Mulsant, 1850 foram coletadas alimentando-se de *Ovulariopsis* sp. (Erysiphaceae) em folhas de amoreira (*Morus nigra* L.) (Moraceae). Devido à importância do controle biológico, foi iniciado projeto sobre a biologia dessas espécies de Coccinellidae. No período entre maio e setembro de 2018, foram realizadas cerca de 30 coletas, visando à captura de adultos, larvas, ovos, predadores e outras espécies que compartilham o habitat com *P. confluens* e *P. luctuosa*. Parte dos espécimes coletados é fixada e parte é destinada à criação. Até o momento, 161 amostras com adultos, larvas dos instares I, II e III, exúvias, pupas, pupas parasitadas, parasitas, ácaros (Arthropoda, Arachnida, Acari), psocópteros (Insecta, Psocoptera), ovos, córios e organismos possivelmente relacionados com as joaninhas foram preservados. Para ambas as espécies o período de emergência do ovo é de aproximadamente 8 dias, os tempos de duração (dias) dos instares larvais são: I – 5-6, II – 5-6, III – 5-6, e o período pupal foi aproximadamente de 7 dias.

*Bolsista PIBIC/CNPq/IB